

CARBOIDRATOS TOTAIS NÃO ESTRUTURAIS EM CAPIM-GORDURA, CAPIM-COLONIÃO E CAPIM-JARAGUÁ

Maria P. S. C. Bona NASCIMENTO¹, Hoston T. S. NASCIMENTO¹ e José A. GOMIDE²

Acompanhou-se a variação das quantidades (teor e peso) de carboidratos totais não estruturais da raiz e da base do caule do capim-gordura, capim-jaraguá e capim-colonião, cultivados em vasos. Foram considerados dois crescimentos sucessivos (1ª e 2ª rebrotas), obtendo-se amostras da base de caule e do sistema radicular às idades de 0 — 1 — 3 — 5 — 7 — 21 — 35 — 49 e 63 dias de cada crescimento. Em geral, maiores valores foram observados na base do caule que no sistema radicular. O capim-colonião foi, das 3 gramíneas estudadas, aquela que apresentou valores mais elevados. Durante os primeiros dias de rebrota verificou-se queda tanto dos teores como dos pesos de carboidratos não estruturais na base do caule, assim como no sistema radicular de todas as 3 gramíneas. Valores mínimos foram observados por volta do 5º dia de rebrota do capim-colonial e capim-gordura, enquanto no capim-jaraguá a queda foi constatada ainda no 7º dia de rebrota. Enquanto a restauração dos teores de carboidratos não estruturais da base do caule do capim-gordura e do capim-colonião se deu por volta do 21º de rebrota, no capim-jaraguá, este fato só aconteceu após 35 a 49 dias de rebrota. Em geral, a restauração das reservas do sistema radicular se mostrou mais tardia.

CAPACIDADE DE TROCA DE CATIONS DE CAPIM-GORDURA, CAPIM-JARAGUÁ e CAPIM-COLONIÃO

Maria P. S. C. Bona NASCIMENTO¹, Hoston T. S. NASCIMENTO¹ e José A. GOMIDE²

A capacidade de troca cationica (CTC) das raízes determina a absorção preferencial de cations monovalentes (K⁺) ou bivalentes (Ca⁺⁺, Mg⁺⁺), e assim, talvez constitua fator

¹ EMBRAPA.

² Universidade Federal de Viçosa.

importante em estudos de consorciação. Sabe-se que plantas com valores elevados de CTC (leguminosas) absorvem preferencialmente Ca^{++} , enquanto plantas com menor CTC (gramíneas) absorvem preferencialmente K^+ . No presente trabalho, conduzido em casa de vegetação, determinou-se a CTC do sistema radicular do capim-gordura, capim-jaraguá e capim-colônião às idades de 7 — 21 — 35 — 49 e 63 dias, em 3 crescimentos (um crescimento inicial e duas rebrotas). Em geral a capacidade de troca catiônica diminuiu ($P < 0,05$) com o avanço em idade da planta, exceto para o caso do capim-jaraguá em que se observou apenas uma tendência de diminuição da CTC com o avanço em idade da gramínea. Enquanto o capim-jaraguá mostrou os mais altos valores de CTC, valores mais baixos foram observados no capim-gordura.

EFEITO DA HORA DE CORTE NA VELOCIDADE DE SACAGEM.

1 — Soja perene (*Glycine wightii*)

Esteban Alberto PIZARRO¹

A fim de se estimar o efeito do horário de corte na velocidade de secagem de soja-perene (*Glycine wightii*), cv "Tinaroo", foi conduzida uma série de testes, na Fazenda Experimental de Felixlândia — EPAMIG (MG). Os horários de corte foram : 06:00 — 09:00 — 12:00 e 15:00 horas. Imediatamente após o corte, manual e posterior a cada duas horas, foram colhidas ao acaso, quatro subamostras de ± 150 g, uma de cada parcela de 300 m², até o momento em que a soja atingiu o nível de 80% de matéria seca. A análise dos resultados para os diferentes momentos de corte, mostram que a soja cortada às 06:00 e 09:00 horas atingem 80% de matéria seca aproximadamente 20 horas após o corte, de acordo com o ajuste das seguintes relações : $Y = 5,3125 + 6,73 X$ e $Y = 6,469 + 5,1625 X$. No entanto, quando o corte é realizado às 12:00 horas e 15:00 horas, a soja atinge 80% de matéria seca, em torno de 47 e 44 horas após o corte, respectivamente, de acor-

¹ Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG.